

FUNDO KAYAPÓ

O mercado local não ficou imune à volatilidade dos mercados no exterior. O movimento aqui, no entanto, foi acentuado pela crise na Argentina, após o resultado da prévia eleitoral, que mostrou vitória da chapa Frente de Todos, formada por Alberto Fernández e Cristina Kirchner. A vitória da chapa foi uma importante derrota para o governo de Macri e iniciou um forte movimento de correção de preços no mercado argentino que, em apenas um dia, caiu 50% (Merval + Peso argentino). Os problemas enfrentados por nosso país vizinho também repercutiram no mercado local, com abertura da curva de juros, queda no mercado acionário e desvalorização do câmbio. O ruído político ao longo do mês também foi intenso: receio de desgaste da relação entre o Ministro Sergio Moro e o Presidente Bolsonaro. Mais para o final do mês, no entanto, merece destaque a boa notícia do resultado do PIB no 2º trimestre: uma alta de 0,4%, com sinais positivos vindos de Investimentos, construção civil e também do consumo das famílias. Permanece como desafio o de se colocar em ordem as contas fiscais: cumprimento da meta de déficit fiscal para esse ano e teto dos gastos em 2020.

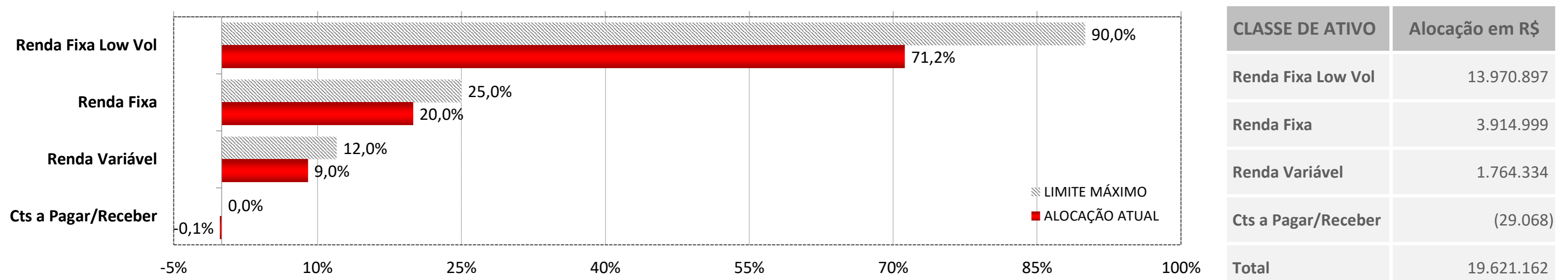
O mês foi positivo para a carteira Kayapó, que fechou em alta de +0,4%, em linha com seu benchmark. A maior parte das classes de ativos apresentaram retornos positivos, mas próximos de seus respectivos benchmarks. Além disso, destaque para a classe Renda Variável Local (alta de +1,4%, acima de seu benchmark IBX, que teve alta de -0,2%). O destaque negativo foi a classe de Renda Fixa, que retornou -0,1% no mês, em linha com seu benchmark.

RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,5%	4,2%	6,3%	6,6%	8,5%	CDI	0,5%	4,2%	6,3%	6,6%	8,4%
Renda Fixa	-0,1%	11,1%	19,6%	12,2%	13,3%	IRF Composto	-0,1%	11,4%	20,1%	12,8%	13,8%
Renda Variável	1,4%	24,6%	41,2%	19,6%	19,7%	IBX	-0,2%	16,7%	34,9%	20,5%	21,2%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	IPCA	0,1%	2,5%	3,4%	3,8%	3,4%
Consolidado	0,4%	7,0%	10,9%	8,5%	10,1%	BENCHMARK	0,4%	6,5%	10,9%	8,9%	10,5%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
NOMINAL	8,4%	-1,1%	-1,5%	9,6%	13,6%	-0,8%	2,5%	2,9%	37,5%
REAL	3,6%	-6,6%	-7,5%	-1,0%	6,9%	-3,7%	-1,2%	0,4%	-9,5%

CONTA CORRENTE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
INICIAL	1.248	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067
Entradas	14.365	0	0	0	0	0	0	0
Saídas	0	-729	-1.681	0	0	-1.913	-620	-636
Impostos	-144	-99	-254	-278	-348	-299	-180	-115
FINAL	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067	19.621
IMPOSTOS	-0,6%	-1,6%	-1,7%	-1,7%	-1,9%	-1,6%	-1,0%	-0,6%
SPENDING RATE	-4,7%	-10,1%	0,0%	0,0%	0,0%	-9,7%	-3,3%	-3,2%
Rentabilidade Nominal	9,5%	4,4%	11,4%	11,5%	15,8%	11,6%	7,0%	7,0%
Inflação	5,7%	5,9%	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,7%	2,5%
Rentabilidade Real	3,6%	-1,4%	4,7%	0,8%	9,0%	8,4%	3,1%	4,3%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.